

AVE MARIA



SÃO PEDRO

Vitraux artisticos ○ Mosaicos ○ Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Blarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquirá** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escalpios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justicia de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Blarritz**, de **Toledo**, de **Valença**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jeuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes da confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por authenticas de diversos Rvmos. Sns. Arcebispos e e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente **JACQUES FUNKE**. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 101. — SÃO PAULO

Agentes de ambos os sexos

A CCEITAM-SE, mediante commissão, bons agentes para angariarem assignaturas para **O PHAROL**, revista catholica illustrada. Cartas a

25, Rua Lins Vasconcellos, 25 — RIO



IMPORTANTE!

A Administração da «Ave Maria» renova o aviso de que somente serão publicados os retratos de pessoas favorecidas que vierem acompanhados da respectiva importância de 10\$000.

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano*.

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000. Encadernado 5\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 29 DE JUNHO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHIEPISCOPALIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 6

QUEM É MARIA SANTÍSSIMA?



INTROU NA VIDA MARIA esmagando o collo da serpente e atravessou os longos caminhos da sua existencia, conservando a sua victoria. Maria com carne virginal, que Deus com o maior primor santificou, no isental-a do mais subtil ou do mais leve dos vestigios da culpa original ou propria, como se renascesse entre suas mãos no momento

da Conceição o corpo de Eva, bafejado ainda pelo sopro creador primicia da graça e da candura, appareceu sempre immaculada e pura.

Foi immaculada na carne que fôra a carne de Jesus na communhão das mais estreitas com a substancia divina da pureza. Foi immaculada a carne que, envolvida n'um ambiente angelico, jamais presentira na terra o halito que embacia, menos o miasma que empesta ou o contacto que macula.

Maria foi pura em todos os instantes da sua vida, como pura é a graça do Senhor de que Ella está vestida: é pura como o coração da innocencia, como o amor da mãe mais dedicada e pura, pura como o beijo do menino insonte na terna face materna, pura como a prece do abandonado orphãozinho de sete primaveras a chorar, pura bem assim como o alleluia perene, que diante do throno do Cordeiro, fazem ecoar os peitos arfantes de agradecimento e eternos emboras dos anjos, thronos, potestades e cherubins.

Por isso nunca a terra experimentou tão puro o halito de Deus, que bafejava o mundo desde o começo dos tempos, antes do que a vida alcatifara a faz da terra para fazel-a

digno carreiro que devia trilhar o pé do Eterno, quando por tardes de primavera deambulava com Adão pelo paraíso edênico, como no dia eternamente glorioso, em que a Omnipotencia te tirou do seio do frio nada e te poz sobre o mundo para seres uma Rainha coroada com diadema de gloria.

Alegrou-se e deu saltos de gozo a terra no dia da purissima Conceição, como se alegre e rejubila o tenro cordeirinho depois de aljofarar o seu vélo felpudo nas ondozinhas crystalinas do manso regato; porque nesse dia foi esmagada a cabeça da serpente infernal que babujara infamemente as fontes da vida, por seres a Virgem do bello amor, a Mulher forte que desgarras as hostes inimigas, a nova Esther, preservada da morte de todos os inimigos, por seres a Mãe da Esperança dos povos e gerações, a Mãe do grande Messias.

Maria é pura, é santa, é immaculada, porque Maria, diz Santa Brigida, é a Emperatriz de todos os Reis e sua coroa e diadema refulgentissima é Jesus a doce flor da Judea.

"Sobre cada um dos seres, diz o Padre Alves Mendes, levanta-se uma idéa: sobre o conjuncto das idéas levanta-se o ideal; sobre todos os ideaes levanta-se Deus! Deus que é o principio dos seres, a razão das idéas, a alma, a vida, o centro e o verbo dos verdadeiros ideaes."

Estas palavras do grande orador luzitano exprimem de modo admiravel, diz um celeberrimo orador brasileiro, um idéa, um pensamento que emerge em toda mente verdadeiramente christã, ao querer fallar de Maria a doce Mãe de Jesus e da sua grande pureza, mais grande que tudo quanto se pode pensar e cogitar em outras simples creaturas.

Maria é um verbo portentoso a cujo soar reponta do seio do oceano tenebroso uma terra virgem banhada das fulgurosas scintillações da Divindade.

Maria, scintilla divina de candura, que nos éstros de inspiração, deflagra no cerebro creador do poeta, e nos transporta em invisíveis azas a fruirmos das delicias da verdade de Deus communicada na creatura.

Maria; ser puro, ser bello, ser encantador! E's minha Mãe!

SÃO PAULO, — 1 - VI - 1918

P. A. AUGUSTO COELHO, C. M. F.



A ORAÇÃO PELO FILHO CEGO

Oh Mãe Divina: olhai benigna e carinhosa para este pobresinho cego! Eu vol-o confio, esperando que lhe alcançareis a luz dos olhos da alma e o conforto nas amarguras de seu coração.

Das Catacumbas para a grande luz do dia

Afflicto e pesaroso, e com ares de philosopho desengabado seguia pesadamente pela rota da Avenida Atlantica o sr. Elyseo Gomes Falcão de Oliveira: seus olhos verde amarellos, tão risonhos e saltadores na idade das esperanças, achavam-se como que afundados em duas cavernas, em cujas bordas sobresaem as bastas sobranceiras e os robustos malares, testemunhas da saude e vigor phisico, que ainda sustentam aquelle corpo contra o

definhamento que lhe impõem a tristeza e o desanimo do coração.

No emtanto, a mulher e os filhos que não podem lobrigar os pensamentos que vêm torturando o espirito de Elyseo, admiram enlevados a belleza do grande panorama, as ondas do mar alto, formando deliciosas e molles curvaturas, descendo de suas cristas em brancas e borbulhantes escumas, indo repousar lestras e afinadas, como em brando travesseiro, na fina e scintillante superficie da areia.

Levantando a vista, vêm ao longe a grande ellipse que formam parallelamente e como que por artificio a praia de Copacabana com a do Leme, a grande avenida e os innumerous palacios, casas e jardins, que dão a seu flanco um feitiço encantador: á direita o horizonte se termina na elevada crista do morro de S. João, coberto ainda de mattas exuberantes; no ponto mais distante, o grandioso e imponente penedo do morro dos Cabritos, com 380 metros de altura e os correspondentes kilometros de circumferencia na base; na frente, sobre um pequeno outeiro, o santuario de Nossa Senhora de Copacabana que dá nome ao elegante bairro e que parece como atalaia do céu entre a terra do Brasil e o grande Oceano Atlantico; ao pé na pequena ponta de pedra que entra no mar, a fortaleza do mesmo nome, assomando suas cupulas á flor de terra, segundo as ultimas reformas da sciencia militar: ao longe, pelo mar adentro, uma serie de ilhas pequenas, solitarias, com pequenas corcovas de morros e penedos como sentinellas avançadas na guarda do torrão brasileiro.

Sem ter propriamente o sr. Elyseo a vã presumpção de que era perseguido por inimigos poderosos ou por algum fado irresistivel e mysterioso, todavia percorrendo com reflexão os contratempos da vida, os crueis desenganos, as illusões abatidas, as esperanças fallidas, sentia no animo immensa prostração. Fizera com proficiencia os estudos preparatorios de bacharel, erguendo na mente encantados castellos: via ao longe corcados seus estudos com o capello de advogado, contemplava-se revestido com a toga de juiz: após ter passeiado pelos andares superiores, assentava-se grave e sisudo á mesa do Tribunal de Justiça, e pensava escalar pelos seus meritos a cupula do Supremo Areopago. Mas logo lhe acudiu á memoria a triste realidade: não pode terminar os estudos nem tomar diploma; accomodou-se ao posto de escrivão da policia numa zona do interior; teve depois cartorio particular, e na hora em que o vemos passeiando, indifferente as bellezas do contorno, é um sollicitador que acompanha, mau grado seu, muitos advogados de moral mais que suspeita e dos quaes vêm separar-se resolutamente seguindo a voz da consciencia.

No emtanto até a hora presente nada lhe faltou do necessario para si e para a familia: foi sempre um christão exemplar, um filho obediente, esposo dedicado e pae sollicito pela melhor educação dos filhos. Mas attribuia seus desenganos, seu ingrato caiporismo á má vontade daquelles cidadãos que o podiam ajudar. Cuidava com mais ou menos fundamento, que lhe queriam mal por ser religioso, por ser honesto, por não tolerar as bai-

rezas do mundo, por se revoltar contra os amigos ureos; mas principalmente porque praticava a religião sincera e completamente, como se nos demanda nos preceitos da Igreja.

Cria estar atolado no fundo das catacumbas, lamentava o desprezo publico da religião e a preterição official de Deus e de Jesus Christo nas escolas, nos tribunaes, no congresso; a indifferença e a impiedade de tantos funcionarios e o respeito humano de muitos outros que, sendo verdadeiros crentes, dissimulam sua fé nos altos postos, que por acaso chegaram a occupar e nas altas rodas, em que se acotovellam sem escrupulo com os positivistas e os porta-bandeiras da absorvente maçonaria.

Quando mais absorto elle se achava em tão tristes pensamentos, vê ante si a sympathica figura de sua irmã mais velha, que com uma das filhas vêm passeando na frente e com voz alegre o saúda. Como vai essa força de meu maninho? Que cara é essa de poucos amigos! Parece, pois, que nem mais me conheces, Elysio. Que é que estás parafusando debaixo da tampa?

— Não era por nada: bem sabes a minha vida, somos sempre amigos e bem te podes recordar das quedas de minha sorte, desde que morrendo nosso bom pai, tive que largar os estudos. Apesar de meus conhecimentos e de meu preparo, não sou bem recebido nas altas camadas sociaes e não posso adquirir uma posição desabafada para dar carreira aos filhos e descansar na velhice; e tudo porque vêm elles que sou religioso e serio, com a honestidade da tempera antiga.

— Mal de nossos peccados e de nosso descuido, respondeu d. Maria Sophronia. Os catholicos, digo os homens religiosos são muito descansados, muito rotineiros e querem deixar todo o cuidado de seu bem estar ao Pae do Céu, emquanto elle nos manda trabalhar e quer que ganhemos o pão com o suor do rosto. Não é tudo por ti, meu bem; sei que ao menos trabalhaste honradamente e com esforço, vendo assim o fructo de tão bons conselhos e santos exemplos, que nosso pai te deu e que depois eu procurei sempre apoiar. Mas ainda assim, ha muito mais que fazer para que a nossa sorte seja menos dura e não venha a ser intoleravel. Attende para o que fizeram os catholicos na Belgica, onde chegaram a governar por muitos annos, melhorando a situação de todo o paiz e chegando a ser a nação mais populosa e commercial do mundo. Lembra o que a boa imprensa contava da acção social e propaganda religiosa em todas as camadas sociaes, em muitas outras nações, apesar de se acharem dominadas por elementos protestantes, maçonicos e toda a laia de livres pensadores. E' necessario associarem-se os catholicos em cooperativas, em bancos, em assignaturas de jornaes e revistas semanaes irreprehensíveis, como são agora *A União* e *Ave Maria*, para contrastar o mau effeito da imprensa mundana, e desde já aquellos catholicos religiosos e completos que valem alguma coisa perante a sociedade, (e todos valem alguma coisa, inclusive o meu maninho), é necessario que uns e outros se defendam, que se guardem para elles as boas recommendações e os bons postos, que só se louve os catholicos e nossa fé, que ninguem

compre nem leia os livros e jornaes que não se declarem e sejam catholicos. Etcetera, etc., etc.

— Bellissimos conselhos, minha mana, bellissimos como essa escuma que vem beijar os nossos pés, mas que se esvaem e se aniquilam, como essas borbulhas, ao sopro do vento porque não achamos apoio. . .

— Mas sois vós mesmos, os homens fortes que deveis apoiar, deveis ser as columnas dessa sociedade religiosa, que reclama o vosso auxilio social. E pois não é já bem facil que cada um comece pela solidariedade com os catholicos que já conhece, pelo afastamento desses homens cuja vida detestas, e pelo apoio ás obras catholicas que já existem? Porque já funcionam entre nós bancos de pessoal catholico, fructiferas cooperativas, caixas Reiffeisen, jornaes e revistas catholicas, escolas parochiaes e muitos collegios, asylos e orphanatos de congregações religiosas. Por ahi deves começar: não queiras agir isolado, como se estivesses no deserto, quando ja tens na frente tão estrenuos batalhadores.

Elysio aceitou o conselho, desanuviou a frente, tratou de conhecer as obras catholicas da actualidade e os seus dirigentes, e unindo com elles seu esforço, achou-se mais feliz, vendo-se premiado com as satisfações intimas da consciencia e o bem estar da familia pelo seu zelo activo, pela sua humildade e pela franca solidariedade com que apoiara todo o movimento social catholico com a aprovação e benção da autoridade religiosa.

RIO

L. ROSA EMA



PELO SOLDADO CATHOLICO

A UNICA NOTA SYMPATHICA TALVEZ da detestavel guerra que enche o mundo de odios e de ruinas, é o respeito que todos os povos envolvidos no conflicto, tiveram para as crenças e praticas catholicas de varios milhões de combatentes. Todos os exercitos tem capellães catholicos, e, diga-se a verdade, estes impuzeram-se ao carinho dos lutadores pela sua bondade e abnegação, e á admiração dos mais destemidos veteranos pela sua coragem em affronter os perigos, pela sua serenidade em meio dos horrores da luta, e pelo seu heroismo em attender espiritualmente os soldados.

Muitos mereceram ser citados nas ordens do dia e nos seus peitos apparecem condecorações ganhas no heroico cumprimento de seu ministerio.

A S. Sé querendo facilitar a proficua acção dos capellães, concedeu-lhes faculdades extraordinarias, algumas das quaes damos a conhecer a nossos leitores:

1. Administrar todos os sacramentos, tirante os da Confirmação e Ordem.

2. Absolver com absolvição geral os soldados que vão entrar em batalha, se não podem confessal-os um por um.

3. Celebrar cada dia duas missas, si a necessidade ou grande proveito dos soldados o requer; e pode celebrar a segunda missa, ainda depois de quebrar o jejum natural em casos extraordinarios.

4. Administrar o Sacramento da Communhão em forma de viatico aos soldados que vão entrar em batalha.

5. Dar a benção apostolica sob certas condições.

6. Reservar o Santissimo em vasos de guerra, em hospitaes militares ou em lugares aptos nos acampamentos.

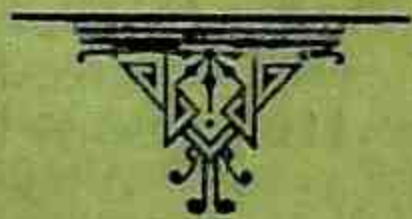
São concessões extraordinarias, que provam a grande bondade da alma do Papa Bento XV, quem, não podendo ver restabelecida a paz, quer dar aos combatentes as maiores demonstrações de sua paternal sollicitude.

Bem, muito bem fizeram as mães brasileiras em reclamar das autoridades a pesença do sacerdote catholico junto dos soldados que iam compartir os perigos da luta; bem, muito bem fez nosso governo em conceder esta graça aos marinheiros que já foram, e bem fará em designar outros para os que talvez tenham de seguir.

Quando todos os exercitos tem capellães catholicos, não seria muito garboso para o Brasil, ter de procurar dos outros a assistencia espirital de seus soldados na quasi totalidade catholicos. A's vozes de protesta de alguns sectarios, que são uma gotta no oceano, responde a unanime reclamação de milhões de mães brasileiras, o desejo dos mesmos defensores da honra nacional, e a razão e o bom senso. "Em vespervas dos maiores perigos, lemos numa revista alliada, em ataques sangrentos, em emprezas arriscadas e difficeis, em momentos em que só a ousadia e o desprezo da vida podem ganhar e sustentar posições, temos visto o capellão desafiando a morte, consolando, esforçando ao pelotão de soldados que avança ante a morte, confortado com a esperanza de que um ministro do Senhor recolherá seu ultimo suspiro, si o ferro ou o fogo inimigo o faz cahir."

E extranha o collega a falta de criterio e patriotismo manifestado por alguns energumenos sectarios, que antepõem seus mesquinhos odios ao bem incontestado e incontestavel do soldado, que tem perto de si o ministro de Deus, para esforçal-o, consolal-o, perdoal-o e abrir-lhe o céu.

PAULO COSTA



Educação e Educadores

Educadores christãos

A educação não desperdiça uma energia da alma ou do corpo. E' o coração especialmente que lhe merece todas as suas attenções, porque torna-se um peso morto todo esforço educativo que não o visar.

Comprimir a actividade sentimental é enfraquecel-a ou matal-a, disse-o Sainte Foix.

Comprimir não é educar, porque o enfraquecimento ou a morte da actividade humana aonde conduz, é a estancação da onda da vida, que se fez para o movimento ascendente e a felicidade do sêr vivo, não para a estagnação pôdre, pois nada faz a natureza debalde.

A educação que mata energias não é trabalho de perfeição, é trabalho de destruição. E' mister dar um ideal á actividade do jovem, uma occupação nobre a esse moinho que sempre ha de moer forçosame te palha ou trigo.

A' pri-ão da liberdade não é sempre o melhor esforço para a sua direcção.

Aproveitar todas e cada uma das energias, é isso christão, porque é a realisacão da parabola dos talentos.

Reduzinde mais o nosso pensamento, affirmamos que se ha de remodelar o jovem pelo modelo de todos os perfeitos, isto é, Jesus Christo.

Essa é a verdadeira educação do Evangelho, a saber, a missão de levar os jovens a Jesus Christo, e o zelo de fazer-lhes Jesus presente em suas almas, para preserval-os do mal e levantál-os á practica pessoal e constante do bem.

E' só Jesus que lhes pode impedir, como diz S. Jeronymo ad Gaudentium, de beber do calice de ouro de Babylonia a peçonha da iniquidade.

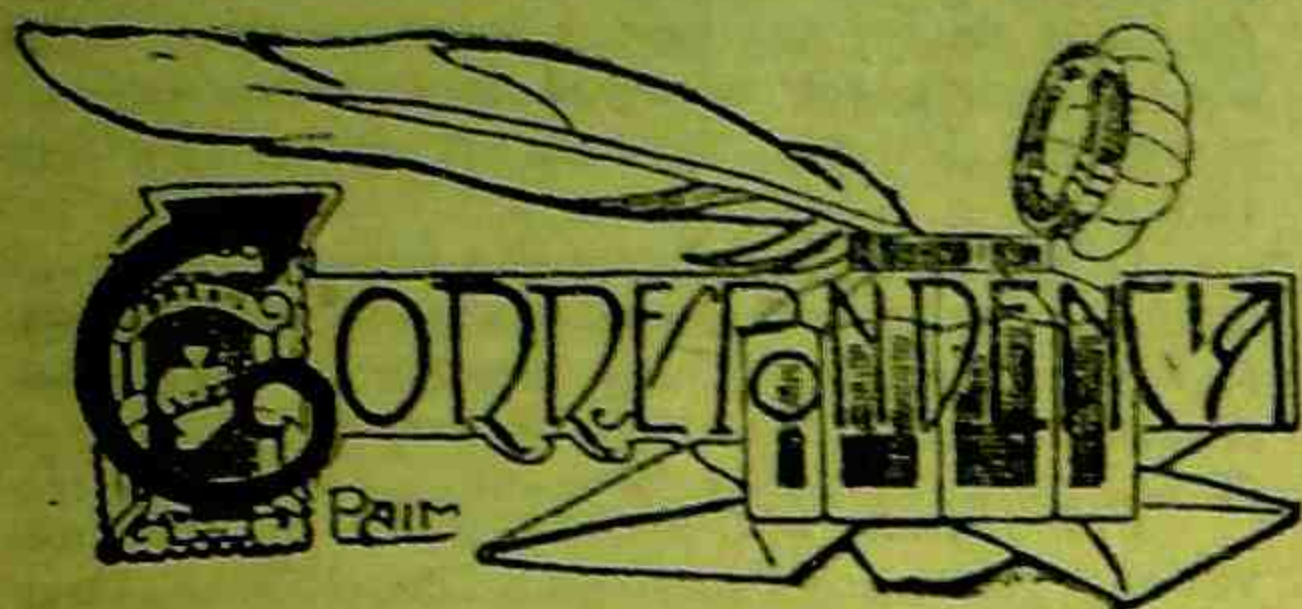
E como penetrará Jesus nesses jovens? Jesus entrará nessas almas pela communhão.

Esta lhes infundirá a sciencia e o alimento da immortalidade para elevál-os sobre a contingencia das coisas que passam. A communhão gravará na sua memoria, estampará na sua phantasia e reflectirá na sua sensibilidade o amor e o gosto pelas coisas santas.

Ella esclarecerá a intelligencia, fortificará o coração e nutrirá todo o ser humano com o sangue divino.

Ella disciplinará todas as faculdades sob a regra da razão illuminada e aquecida pelo sol da Eucharistia.

E' assim que se habituará a buscar a verdade immutavel sob a superficie fugidia das coisas, dando ao coração o gosto pela virtude, desprezando as apparencias dos sentidos e amando os sacrificios. E por esse caminho consegue ainda o fim da educação natural, que é dar á alma a perfeição e leval-a para a frente do fim, alcançando o justo equilibrio com todo o cabedal das suas potencias.



Santas Missões em Carmo do Rio Claro

DE 20 A 30 - 5 - 918

Felizes são as freguezias que vêm brilhar á sua frente a estrella bemfazeja duma sábia, prudente e paternal direcção.

Deste beneficio pôde-se orgulhar nossa cidade e pelo mesmo deve a Deus muitas acções de graças.

O amor á patria querida roubou-nos o zeloso P. Peronne que nas trincheiras conquistou por seu valor uma citação honrosa do Commando Superior em ordem do dia.

Substituído pelo Revmo. P. Larreu, deixou-nos pelo mesmo glorioso motivo; mas felizmente a vaga foi satisfactoriamente preenchida pelo Revmo. P. Dr. Cypriano Cantón Armentia.

E' elle um novo valente, que entra em lha nesta querida cidade de Carmo do Rio Claro. Suas virtudes sacerdotaes são a melhor garantia para a coroação da obra grandiosa encetada por seus predecessores.

Dotado duma extraordinaria força de character, elle aplainou todas as difficuldades e conseguiu presentear seus novos parochianos com o beneficio incomparavel duma santa Missão.

A seu appello vieram os Rvmos. PP. Mariano Serrenes e Moysés Miranda, dos Missionarios do Coração de Maria, muito conhecidos nesta terra sul mineira.

A religiosa população do Carmo quiz externar sua immensa alegria por uma recepção digna dos apostolicos varões que vinham annunciar-lhe a divina palavra e edificar a todos pelo seu zelo incançavel.

Infelizmente esta manifestação não ponde realzar-se, pois os nossos missionarios chegaram de surpresa.

Na noite do dia 20 começaram os santos exercicios notando-se desde a primeira hora regular concorrencia de povo. As palavras vibrantes de fé e santa energia que cahiam do pulpito electrísaram a tal ponto o auditorio, que desde o segundo dia da missão, o nosso vasto templo achou-se repleto, calculando-se em mil o numero dos que a elle assistiam nos ultimos dias.

Espectaculo grandioso era ver aquelle grupo de distinctos cavalheiros receberem commovidos os sablos ensinamentos, que, da tribuna sacra retombavam sobre o auditorio recolhido.

Como era bello ver estes christãos dobrarem o joelho ante a imagem do Redemptor Crucificado, implorando com o perdão, a graça de realizarem o alvo destes santos exercicios.

Entre as bellissimas cerimoniaes destes dias deve-se destacar a imponente communhão geral das crianças, em numero de 500 e a solemne renovação das promessas do baptismo, actos realçados pela commovedora allocução que o Revmo. P. Missionario dirigiu a estes anjinhos, sacrario vivo, naquelles momentos, do Deus da Eucharistia.

Com ordem e recolhimento fizeram-se diversas procissões de penitencia: ao cemiterio, ao Santo Cruzeiro, á igreja do Rosario.

Entre os sermões prégados pelo Rvmo. P. Mariano Serrenes devemos destacar os seguintes que muito impressionaram os ouvintes: a necessidade da religião, a morte do justo e o Juizo final.

Precedendo estas bellissimas palestras discorria o Rvmo. P. Moysés Miranda, com especial graça e ta-

lento, sobre as obrigações inherentes a lei de Deus explicando minuciosamente os dez mandamentos.

Após tantos esforços, tantos suores profusamente derramados pelos Apostolos do Bem e de tanta correspondencia por parte da religiosa população carmelitana, poderia ser duvidoso o resultado conseguido?

A resposta acha-se nas 3600 communhões que foram distribuidas nestes dez dias.

Muito auxiliaram para abrilhantar as missões as Rvmas. Irmãs da Providencia, as quaes convidadas pelos Padres, occuparam o organ, deliciando-nos todos os dias com a suave harmonia de lindos e piedosos canticos, que realçavam extraordinariamente todos os actos.

Chegou, afinal, o dia do encerramento da santa missão. Deu-nos o Senhor um dia brilhante.

Quando o sol magestoso subia radiante nos paramos ethereos, o sino da matriz replicava jubiloso convidando os fieis ao divino Banquete.

A população pressurosa affluía ao templo que ostentava suas melhores galas. Em todos os semblantes lia-se a mais pura alegria.

Emquanto o Ministro do Senhor distribuía o celeste alimento a perto de 1.000 pessoas, ondas de harmonia enchiam o ambiente, formando um triumphal concerto ao Deus da Eucharistia.

A' tarde do mesmo dia, na hora marcada dignouse Deus humanado passear em triumpho pelas ruas da cidade, que apresentava um aspecto festivo.

Diversos altares artisticos uniam-se por um longo tapete de folhagens matizado de mil flores.

Abriam o prestito duas interminaveis fileiras de homens, acompanhando a Cruz victoriosa.

Entre elles viam-se as diversas corporações religiosas com seus respectivos estandartes: O Collegio S. Paulo, Apostolado da Oração, Collegio S. Coração, e as Filhas de Maria ostentando seu distinctivo.

Precediam o Pallio vinte meninas trazendo em lindas cestinhas perfumadas petalas, que atiravam a Jesus Sacramentado nesta marcha triumphal, que não durou menos de duas horas.

A linha de tiro prestava continencia ao Rei dos reis, cercando o Pallio que vinha acompanhado por uma multidão compacta e recolhida.

E Jesus abençoava seu bom povo carmelitano, olhando com particular complacencia para as 2200 almas que se haviam voltado para Elle com uma boa confissão.

Ao recolher-se a procissão, o Revmo. P. Mariano Serrenes, director da Missão, fallou em termos commovidos sobre a perseverança. Deu-se em seguida a bençã papal.

A coroação da Virgem Sma. terminou tão grandiosa manifestação de fé, e com pezar, quasi com saudades, cada um retirou-se lentamente, saboreando no intimo da alma as delicias inenarraveis destes dias inesqueciveis.

P. R. FILHA DE MARIA

Mez de Maria em Bate Pau (Município de Limeira)

Com muito brilhantismo realizaram-se em Bate Pau a 2 de Junho, as festas do encerramento do mez de Maria.

Como preparação a taes festas houve durante o mez de Maio, todas as noites, sem excepção, orações e canticos á Immaculada Virgem Mãe.

No dia 1 de Junho chegou de S. Paulo, afim de dirigir as solemnidades, o Rvmo. P. Annibal Augusto Coelho, Missionario do Coração de Maria.

A' noite do dia 1 houve reza assistida por grande numero de fieis. Em seguida o Rvmo. P. Annibal entrou para o confessorario, de onde só sahiu ás 22 horas mais ou menos, tornando a elle na manhã do dia 2.

Receberam a Sagrada Communhão nas duas missas que se rezaram innumeradas pessoas, muitas pela primeira vez.

A's 13 1/2 uma bem organizada procissão percorreu as ruas de Bate Pau.

A' entrada da procissão, ao som de lindos hymnos sacros, estando a igreja completamente cheia, um grupo gentil de senhoritas effectuou a tocante cerimonia da Coroação de Nossa Senhora.

Com esse solemnissimo acto encerraram-se as festividades, para cuja pompa muito contribuiu o P. Anibal A. Coelho, que dirigiu as festas com zelo inexcedivel, zelo que se prova pelo facto, entre outros, de haver o P. Coelho prégado aquil quatro sermões; na reza, nas duas missas e depois da procissão, todos sem outro interesse a não ser o de bem servir a Deus!

A's 15 horas retirou-se para Limeira o illustrado sacerdote.

(Correspondente especial)



BIBLIOGRAPHIA

Retraite de Dames et de Mères Chrétiennes, por J. Millot. Vicaire General de Versailles. Paris, P. Tequi, rue Bonaparte 82. — 1918 Pr. 3 fr. 50

Não são raros, comquanto não sejam numerosos, os livros congeneres ao de Mons. J. Millot, que com gosto e enthusiasmo recommendamos ao revmo. clero, particularmente ao incumbido de pregar retiros a senhoras, pois dos que conhecemos nenhum nos parece mais util e precioso que o do illustrado Vigario Geral de Versailles.

Com santa liberdade nelle são lembrados os deveres da senhora christã, e com perfeito conhecimento do meio a que se dirige, são indicados os perigos a que podem ver-se expostas.

Com variedade de rasgos, exemplos e comparações ameniza suas instrucções, cuja leitura é util e agradável. Soube Mons. Millot, num assumpto difficil unir o util ao agradável, conforme ao preceito do velho Horacio; "miscuit utile dulci."

Si nos perguntam quaes os pontos melhor tratados, respondemos: todos os tocados no livro são os melhor tratados. Si insistissem, indicariamos os seguintes, "L'éprouse, la mère, la chrétienne, la dévotion a la Sainte Vierge, le Sanctuaire de la famille, le vrai sens de la vie chrétienne."

Da apresentação basta dizer-se que foi feita com o esmero de todas as publicações da casa parisiense P. Tequi.

Sei fazer versos! Tratado de metrificacão portugueza por Paulo Miranda. Livraria Selbach, de J. R. da Fonseca e Cia. Porto Alegre; broch. 1\$500, encad. 2\$000 e 2\$500.

Damos os parabens aos jovens poetas pelo apparecimento do livro do Sr. Paulo Miranda; *Sei fazer versos!* Vem elle facilitar-lhes a empresa a que corajosos se atiram, escrevendo em verso, cheios de boa vontade, animados talvez de estro poetico, mas muitas vezes desconhecedores em absoluto da metrica. Com a leitura reflectida deste livro, com a sua constante consulta, conseguirão maior perfeição em seus versos e as re-

dacções de jornaes e revistas não se verão na necessidade de rejeitar tantas poesias, que a ellas chegam, por graça e mercê do correio, que tenham seus pés, pois mancam em quasi todos seus versos.

O Sr. P. Miranda com seu livro, em que ao lado das leis ha variedades e bem escolhidos exemplos, vem preencher uma necessidade no nosso ensino literario.

Propaganda anti-protestante. — Do incançavel e popular propagandista catholico Sr. A. Campos recebemos alguns folhetos, que com gosto recommendamos a nossos leitores, particularmente aos que estão mais expostos á insidiosa acção dos protestantes. Para ninguem é mysterio que estes senhores trabalham e trabalham activissimamente, conseguindo desbrasileirisar e descatholisar a população ignorante de certas regiões do Brasil.

O Sr. A. Campos consagra-se, ha muitos annos, a espalhar pelo Brasil folhetos de propaganda anti-protestante, de grande utilidade para os que carecem de gosto ou de tempo para leituras mais serias.

O Protestantismo. — Que é e que vale. Em 12 pag. apresenta um bem apanhado resumo do que o protestantismo é nas suas doutrinas, nos seus homens e nos seus processos.

Porque sou Catholico? Em 24 pag. indica os motivos de credibilidade, acompanhando-os de lindas gravuras.

Mudar de Religião. — Carta a uma senhora protestante sobre a maxima "uma pessoa de bem nunca muda de Religião" pelo Conde José de Maistre.

Nome consagrado na Apologia Catholica é o do auctor desta Carta, na qual revelam-se suas qualidades de philosopho christão e publicista incomparavel. Em poucas linhas dissecam a tão repetida maxima dos poltrões e cobardes; "uma pessoa de bem nunca muda de Religião" fazendo ver quanto é absurda e contraria ao bom senso.

A Igreja. — Qual é a verdadeira? Dialogo util aos protestantes. Adoptado do inglez. 3.^a ed.

Na forma sempre interessante do dialogo ensina-se neste folheto, ser a verdadeira Religião, a Catholica, Apostolica, Romana; porque só ella ostenta as Notas da verdadeira Igreja; Perpetuidade, Visibilidade, Unidade, Santidade, Apostolicidade, Infallibilidade.

O protestantismo não tem uma só destas Notas, antes com a razão e a historia por guia afirmamos ser a negação de todas ellas.

Chacaras e Quintaes. — Recebemos o fasciculo do dia 15 do corrente, da espalhada e util revista agricola "Chacaras e Quintaes," trazendo o numero do presente mez variados artigos sobre assumptos de interesse geral, alem de muitas gravuras elucidativas.

Destacamos do seu texto os seguintes artigos: — O coqueiro e os lucros da exportação dos seus productos — Os "Bantans" japonezes — O tatú e a molestia do barbeiro — Plantas tinctorias e a origem do nome "Brasil" — Do ovo ao prato — A producção da carne de coelho — A guerra e os porcos nos EE. UU. — Junho, mez ideal para os criadores de gallinhas — Chegamos ao tempo

da poda — Criação do ganso chinês branco — Canna elephante — A criação de 1 000 gallinhas dá a independencia — Sangue e ossos como adubo — Tratamento das frangas — Tratamento da "cara inchada" — Como destruir as formigas ruiyas — Dois piolhos da laranjeira — Molestias dos ocelhos — Adubação pratica das fructeiras, etc. etc.

Notas e noticias

Exercícios Espirituaes. — Em Sta. Fé de Bogotá, Capital de Colombia, com a approvação e beneplacito do Governo fez retiro espiriual todo o corpo da Policia sob a direcção do Rvmo. P. Beristain S.J. Eram 1500 praças que dividiram-se em diversas turmas durante dois mezes. No fim tiveram uma magnifica communhão geral, na que tomou parte o Sr. Presidente da Republica. Foi nomeado o referido Padre Capellão do corpo.

A *Liga pela Moralidade* dirigiu um appello ás Senhoras da Capital Federal convidando-as a se comprometter a repudiar qualquer moda pouco decente. Não duvidamos que muitas concordarão em principio; mas hão de surgir difficuldades para julgar quaes são as modas que merecem esta qualificação.

— Na toma de posse dos Srs. Governador e vice-governador de Alagoas, realizada no dia 12 do vertente, assistiram os Prelados de Maceió e Penedo, e houve missa campal celebrada por Mons. Silva Serra. Assim é como se consegue uma garantia de bom governo!

— Falleceu no dia 10 do corrente o Metropolitano de Chile, Exmo. Sr. João Gonzalez, cuja acção bemfazeja e piedosa muito se fez sentir naquella republica. Aos funeraes celebrados no dia 12 concorreu o Presidente da Republica com seu governo e o mais graúdo de Santiago. No mesmo dia reuniu-se o Cabido para a eleição do Vigario Capitular.

Os despojos do Regente Padre Feijó — Ao benemerito Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, deve a patria a satisfação e a honra de ter salvado do esquecimento os restos mortaes do insigne Brasileiro que foi o Padre Diogo Antonio Feijó, Regente do Imperio.

Repousavam os restos do grande servidor da Patria num recanto do jazigo da Ordem Terceira de São Francisco. Ecolhida ha mezes uma commissão do Instituto, formada pelo Sr. Senador Luiz Piza, Dr. Affonso de Freitas, Coroneis Pedro Dias de Campos e João Lellis Vieira, e o Padre Deusdedit de Araujo, entregou-se a longos e minuciosos estudos, cujo resultado foi a mais completa reivindicacão historica do grande patriota. Achou-se seu corpo embalsamado, vestindo habitos talares, com alva, casula, estola e manipulo. Exposto na Igreja de S. Francisco, foi visitado por avultadissimo numero de pessoas.

Aos membros da commissão, que com tanto zelo e intelligencia dirigiram os trabalhos da investigacão; foi dado, o titulo de socio benemerito do Instituto ao Dr. Affonso de Freitas, e de honorarios aos srs. Coroneis Pedro Dias de Campos e João Lellis Vieira e Padre Deusdedit de Araujo.

Café paulista. — Foram vendidas a meados deste mez as ultimas 225.000 saccas de café, reecto do «stock», que quando rompeu a guerra o Estado de S. Paulo tinha nas cidades da Europa.

A venda desse «stock» constituia uma constante preocupação do governo, pois della dependia a extincção da sobre-taxa que, como diz um

Fayores attribuidos ao bentinho

E' um soldado frances que os refere em carta escripta á sua avó, de quem recebera o bentinho que tantas vezes o livrou da morte.

1.º Em um dia do mez de agosto de 1915 acordei cedinho e fui-me banhar, sem tirar de meu peito o escapulario. Tinha dado apenas dez passos, quando cahiu um obús no lugar, donde sahira, que matou meus camaradas e carbonizou tudo o que eu tinha menos o bentinho e o portamoadas, em que guardava as medalhas que trouxe.

2.º Em abril de 1917 estava em um lugar summamente perigoso com tres zuavos. O exercito inimigo lançava uma chuva de obuzes sobre nós. Sinto de repente uma voz que me dizia: Foge deste sitio. Pego no braço um dos companheiros. Elle recusa sahir, eu o arrasto para fora. Mal aviamos deixado o abrigo, quando cahiu nelle um obuz que espatifou os outros dois e destruiu o abrigo.

3.º Dois dias depois deste facto, os dois amigos estavamos cuidando umas metralhadoras. Mandou-me o chefe ir a certa distancia do posto, para ver como funcionava uma destas machinas de guerra. Foram apenas trinta minutos o tempo que passei neste serviço. Naquelle mesmo tempo cahiu um obús que matou um soldado, esmigalhou nossa machina e o meu companheiro foi lamentavelmente ferido, ainda que não morreu, ficando apenas inutilizado por toda a vida. Creio que nossa Senhora protegeu-me por causa de eu levar o seu bentinho.

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	586\$500
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Sr. José Barbosa Velga (Petropolis)	5\$000
Total	696\$500

diario bem informado, já custa á lavoura paulista cerca de 400.000 contos.

O governo deste Estado considerou um dos pontos essenciaes de seu programma alliviar a nobre classe dos lavradores dos onerosos encargos que lhes tiram o estímulo e as iniciativas.

Felizmente a situação do café hoje é julgada excellente. A safra foi avaliada em 8.000.000, e por noticias vindas do interior do Estado, sabemos que as compras de café a bons preços assumem já proporções animadoras. Nada autorizava, ha alguns mezes, este lisonjeiro estado do café, devido certamente ás criteriosas medidas postas em pratica pelo nosso governo.

Embaixada Italiana. — Foi recebida nesta cidade com grandes honras a Embaixada Italiana que veiu em missão especial ao Brasil.

Do Rio veiu a S. Paulo onde pode verificar a operosidade e prosperidade da colonia italiana, e as sympathias que goza entre nós. A mesma impressão receberá na visita que o embaixador, deputado Vito Luciani, e comitiva farão ao interior do Estado.

Pelotas catholica — Do optimo hebdomadario, que a Legião da Boa Imprensa publica em Pelotas «A Palavra» tomamos, data venia, a seguinte nota do consolador e notavel augmento da vida religiosa na prospera cidade sulina.

De 1911 a 1917 em 6 annos, o numero de baptismos e casamentos religiosos e dos alumnos do catecismo, dobrou na cidade.

E o mais admiravel é o que vemos na distribuição da santa communhão, sacramento que registra o maior ou menor fervor religioso de um povo.

Em 6 annos, de 40 mil communhões aqui distribuidas em 1911, pãssamos a distribuir 158.094, em 1917!

Em nossa cathedral, de 7 mil communhões distribuidas em 1911, passamos a distribuir 42.500 communhões em 1917!

Quem viu esta cidade ha poucos annos com uma meia duzia de homens catholicos praticantes, já não a conheceria, contando por centenas os homens, os moços que, com coragem christã, hoje, praticam sua religião!

Onde havia somente quatro collegios catholicos, ha hoje 8, e todos bem frequentados!

Onde havia uma conferencia de S. Vicente, ha actualmente quatro e que, sem estardalhaço na humildade christã, soccorrem dezenas de familias pobres.

E onde havia irmandades rebeldes á autoridade diocesana, ha, hoje, sómente irmandades que comprehendem o respeito e o acatamento devido á Egreja!

E todo esse movimento visivelmente abençoado por Deus e com firmeza dirigido pelo nosso Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, muito se deve aos zelosos sacerdotes, aos dignos catholicos e as distintas senhoras piedosas que nas matrizes, nas capellas e nas associações religiosas com ardor christão, se batem pela conquista de novas almas, como pela expansão da Egreja.

E deante desse auspicioso desenvolvimento religioso da cidade, só podemos nos congratular com S. Excia. Rvma. louvando o seu espirito de iniciativa, a sua firmeza na direcção da diocese, como o

seu espirito diciplinador, levando a ordem e o respeito ao seio da nossa Egreja.

Novos inventos — Uma revista publicada em *Los Angeles* (Norte America) ennumera alguns inventos dos sabios teus, para sahirem dos apertos, em que os pünha o bloqueio inglez. Para conseguirem os 40 milhões de quintaes de *salitre* que recebiam do Chile, para adubos e polvora, acharam o meio de tiral-o do nitrogeno da atmosphaera, para o qual abriram muitas fabricas em diversos logares. França lhes mandava o *aluminio*; agora elles produzem-no da *argilla*. Despendiam 277 milhões de pesos na compra do azeite mineral; presentemente sabem extrahil-o do carvão de pedra. Para substituir a *lã* e *algodão* utilizam o papel preparado com certos ingredientes chemicos, que lhe dão consistencia e tornam-no resistente a qualquer humidade. A necessidade obriga a grandes esforços e aguça a intelligencia!

Varias — Celebra-se com solemnidade o mez do Sagrado Coração de Jesus na Basilica metropolitana de Montevideu, com sermão quotidiano prégado por nosso irmão de Congregação, P. Luiz Lusilla. Congregam-se alli os catholicos em avultado numero, para pedir ao céu um remedio aos males causados á religião pelos governos sectarios que alli dominam.

— O novo Visitador pontificio da Republica oriental decretou a creação duma nova vice-parochia em um dos suburbios da Capital, dando-lhe por orago Sto. Alberto, que é á igreja onde funcionam nossos Missionarios. Recebeu a provisão de Vigario o P. Sebastião Larréa, C. M. F.

— Em Bello Horizonte resolveu o governo crear uma secção de informações na secretaria de justiça, cujo fim é combater a vadiagem viciosa. Esta secção formará um ról das pessoas de ambos os sexos que estão a procura de emprego. A' mesma poderão dirigir-se as familias que tenha precisão de empregados.

— Os methodistas yankeés, inimigos fignadas da Santa Missa, para impedir a celebração deste santo sacrificio, inspiraram em alguns estados de N. A. em que elles dominam, uma lei prohibindo a importação ou fabricação de vinho até para Missa. Sem embargo, crê-se que esta lei não vingará por se oppôr a mesma constituição da republica.

— Foi nomeado Vigario Geral do Arcebispado do Rio de Janeiro o illustrado e virtuoso Mons. Dr. Fernando Rangel de Mello.

— Causou optima impressão em São Paulo o acto do Dr. Tavares de Lyra, Ministro da Viação, solicitando a verba necessaria para a immediata construcção dum grade predio, onde sejam condignamente instaladas as repartições dos Correios e Telegraphos. Era esta uma necessidade de primeira ordem, attendido o desenvolvimento postal nesta cidade.

— Foi creado e installado com grandes festas o novo municipio de Erechim, com sede em Boa Vista, no Est. do Rio Grande do Sul. Ha dez annos apenas começou a colonisação do novo municipio.

— A Camara Municipal de Porto mandou collocar novamente no cemiterio local a estatua de Christo, que dalli havia sido retirada pelos democraticos.

— No municipio de Patos, Minas Geraes, foi descoberta uma mina de diamantes.

— Com a presença de grande numero de commerciantes, industriaes, agricultores, proprietarios, e autoridades, representantes da imprensa, installou-se no novo predio da avenida 15 de Novembro o Banco Popular de Petropolis, instituto de credito organizado sob o regimen do cooperativismo, com o capital inicial de 50 oontos de reis.

— Acha-se restabelecido da doença que o reteve no leito nosso intelligente activo collaborador Sr. João Lellis Vieira.

Exame de Sciencia politica

Tradução do Inglez

- Que cousa é a politica ?
- A sciencia que ensina a viver do orçamento.
- Que cousa é o orçamento ?
- E' a panella nacional em que todos querem metter a colher.
- Como se deve a politica ?
- Em partidos.
- Bem. E quantos partidos ha ?
- Dois, o dos que estão acima e o dos que estão em baixo.
- Qual é a norma de proceder destes partidos ?
- Os de em baixo gritam contra os que estão acima, e estes esmagam os outros.
- Invertem-se alguma vez estes papeis ?
- Sim, senhor, pela revolução.
- E então, o que succede ?
- Simplesmente, que os que esmagaram, gritam, e os que gritaram, esmagam.
- Perfeitamente. Agora tenha a bondade de dizer-me para que servem as revoluções ?
- Para que a cauda do organismo politico passe a ser cabeça e a cabeça cauda.
- A patria ganha alguma cousa com semelhante inversão ?
- Nenhuma, porque a ordem dos factores, não altera o producto.
- Assim é, mas na variação encontra-se certo bemestar. Agora, diga-me, que entende por patria ?
- A Patria é uma coitada senhora, mãe duma familia dividida.
- Explique melhor esta definição.
- Os cidadãos que são os filhos da Patria andam em briga entre si e divididos por profundos rancores, pretendendo salvar-a os uns dos outros.
- E o conseguem ?
- Não, senhor ; antes a esquartejam.
- A quem se dá o nome de patriotas ?
- Aos que dizem amar a patria.
- Como costumam manifestar-lhe seu carinho ?
- Servindo-a em empregos publicos.
- E a servem de graça ?
- Que eu saiba, não ; o contrario contam os relatorios da Thesouraria.

- E então, onde está o merecimento ?
- Em saber segurar a frigideira.
- Têm os partidos algum nome popular ?
- Sim, senhor, o de sanguessugas do Estado, porque lhe sugam a substancia.
- São os taes mais temiveis, entre as pragas politicas ?
- Não, senhor, pois desprendem-se quando cheias. As mais temiveis são os polvos.
- A que coisa chama polvos ?
- A certas ventosas politicamente organisadas, cuja sucção é interminavel.
- Conhece algum remedio para acabar com os polvos ?
- Não, senhor, em occasiões afasta-se-lhes para dar algum folego ao Fisco esqueletico ; mas continuam sugando á distancia.
- Póde o Senhor pôr algum exemplo ?
- Não posso, porque estão prohibidas as allusões pessoas.
- Passemos então a outro ponto. Que me diz o Senhor da fauna politica ?
- Que existem periquitos e papagaios, que falam sempre e muitas vezes dizem tolices para mostrar seu talento ; ha pavões que se trajam com alheias pennas ; morcegos, que parecem aves pelo vôo, mas têm dentes afiados ; milhafres de potentes garras, que pretendem sacrificar-se por amor ás pombas ; e outras aves de rapina, que seguem a presa moribunda para devoral-a assim que morra ; gaivotas que enchem o papo com quanto podem engulir, e finalmente tigres que urram no deserto . . .
- E o povo, a que especie pertence ?
- O povo, coitado, esse pertence á especie do passaro bobo.
- Basta. Póde retirar-se.
- O Secretario: — Aprovado por unanimidade.

THE RIPER

INDICADOR CHRISTÃO

29 DE JUHNO DE 1918

N. 6

30 Domingo. 6 de Pent. S. Paulo Ap. e Emilianna V. e M.

JULHO

- 1 Segunda Feira. Sta. Leonor, Viuva, S. Secundino B. M.
 - 2 Terça Feira. Visitação da V. Maria, S. Felicissimo M.
 - 3 Quarta Feira. SS. Eulogio e Jacintho, MM.
 - 4 Quinta Feira. S. Elias profet. e S. Florencio B.
 - 5 Sexta Feira. S. Miguel dos SS. e Sta. Philomena M.
 - 6 Sabbado. S. Isaias, Prof. e Sta. Dominica V. M.
- Hoje, 29, ás 22 horas, terão logar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.
- Nesta noite é a turma *São José* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

PEQUENO ESTUDO
SOBRE A
= THEOSOPHIA =
✠ POR F. S. ✠



Outra classe de entes extremamente infelizes são os leprosos, cujo aspecto causa horror, e cujo halito é tão fetido, que nem elles mesmos se podem acostumar a suportal-o. São cadaveres em plena putrefacção, que ainda vivem. Quer pelas suas feições hediondas, quer pelo perigo do contagio, esses miseraveis são evitados e temidos. Por isso cahem facilmente no desanimo e entregam-se a todos os vicios. Esta terrivel doença está propagada na India, China, Japão, Oceania, Colombia e nas Guyanas.

Blavatsky, mãe do Theosophismo *fraternizador*, organizou sua seita *philantropica* na India, mas nada fez em favor dos leprosos sem conta, que lá vivem.

Exactamente o contrario tem feito a Igreja catholica, seguindo a esteira de J. Christo. No Theosophismo muita palavra e muitas declamações de *fraternização*, e quasi nada de acções caridosas; ao passo que na actividade catholica ha caridade de factos e até de factos heroicos em prol das nações e de todas as castas.

Exemplifiquemos, começando pela India. Ahi o P. Müller, sacerdote catholico, fundou no anno 1891 uma grande pharmanacia para os pobres, tendo 40 empregados na confecção e acondicionamento das drogas, e além disso 10 carpinteiros na construcção de caixas, onde são levados os remedios a todas as partes da India. O referido sacerdote, que era doutor em medicina, atendia diariamente a pouco mais ou menos cem enfermos. Já no anno 1890 elle fundára um hospital para leprosos, que se tornou unico no seu genero. Em 1895 instituiu um grande orphanato, em 1902 um hospital para os pestosos e em 1907 um hospital para os colericos. Este anjo da caridade catholica falleceu em 1911.

Outro apostolo benemerito é o P. J. Wohinger, fundador de dois lazaretos em Mandalay (India) que dão agasalho a mais de 500 leprosos. Em outras partes ha lazaretos dirigidos pelos missionarios catholicos. Celeberrima colonia de leprosos é a das Ilhas de Molokai, na Oceania, a qual contem alguns milhares destes infelizes. Ahi o P. Damião Deveuster, flamengo, por 16 annos foi para estes desgraçados pae, medico, juiz, enfermeiro, e coveiro, sendo finalmente victimado pelo terrivel morbus.

De suas mãos ha construidas perto de 400 casas e perto de 1800 caixões de defuntos. Actualmente os confrades delle, religiosos dos SS. Corações, continuam o mesmo sobrehumano apostolado. Foi seu discipulo e companheiro por algum tempo o sacerdote Conrardi. A este foi conferida laurea de medecina na America do Norte e depois dedicou a sua vida e o seu saber aos leprosos da China. Fundou um lazareto em Schek-Lung onde são agasalhados uns setecentos doentes.

(CONTINUA)

SÃO PAULO — D. Maria de Lourdes de Souza Loureiro agradece ao C. de Maria um favor recebido. — D. Amelia Carolina Aranna envia 2\$ agradecendo ao C. de Maria os favores pelo mesmo alcançado servindo-se da novena das tres Ave Marias.

CATALÃO — O sr. Armando Rodrigues envia 10\$000, sendo 6\$ para duas missas a Sto. Ignacio de Loyola, 3\$000 para uma missa pelas almas e 1\$ para velas do altar de N. Senhora.

JUIZ DE FO'RA — D. Maria Eugenia de Rezende envia 3\$ para ser rezada uma missa por alma de Sylvia Coutinho. — D. Maria Alice remette 10\$000 para este Santuario, por ter alcançado uma graça especialissima de N. Senhora.

SÃO JOSE' DO RIO PARDO — D. Alda Ribeiro de Mattos agradece ao C. de Maria a graça que lhe dispensou na saude, curando-a duma grave doença, na qual tinha sido desenganada pelos medicos: remette 3\$ para uma missa e 2\$ para a publicação destas linhas.

CANTAGALLO — D. Maria Olival agradecida ao Purissimo Coração de Maria remette uma esportula para ser celebrada uma missa.

S. JOÃO DA BARRA — D. Laudelina Quimaráes, grata ao C. de Maria por um grande favor que do mesmo recebeu, envia 5\$, sendo 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.

REBOUÇAS — D. Anna de Souza Campos toma uma assignatura da Ave Maria em cumprimento de um voto.

S. GABRIEL — D. Olga Azambuja agradece ao Purissimo C. de Maria e ao seu Anjo de Guarda a felicidade de ter sahido bem nos exames o seu filho Ary. Agradecida entrega 5\$ para ser rezada uma missa no Santuario do mesmo Purissimo Coração.

SITIO NOVO — O sr. Paulo Ribeiro de Miranda Filho envia 11\$, sendo 5\$ para reformar a assignatura desta Revista e 6\$ para serem rezadas duas missas neste Santuario.

POUSO ALEGRE — D. Maria de Oliveira Toledo agradece ao C. de Maria e ao V. P. Claret a graça da saude dispensada a uma pessoa de sua amizade. Envia 2\$ para a causa de beatificação do V. P. Claret. — As filhas do professor Ladislau vem externar seu agradecimento a N. Senhora pelas muitas graças que d'Ella receberam pela pratica da novena das tres Ave Marias, singularmente por ter devolvido a saude a sua extremosa mãe, que se achou gravemente enferma. Precisando muito de uma graça, pedem ás pessoas que estas lhas lerem, a caridade de rezarem por intenção dellas tres Ave Marias, prometendo uma missa por intenção destas pessoas, logo de obtida a graça. Mandam 3\$ para ser rezada uma missa ao I. C. de Maria no seu altar.

VILLA DE S. BERNARDO — D. Elizinha da Silva Madeira agradece duas graças que recebeu do C. de Maria por meio da novena das tres Ave Marias. — D. Izabel de Oliveira Salles agradece ao C. de Maria o ter sarado duma ferida na perna seu sobrinho Glycerio, que vinha soffrendo ha seis mezes.

PELOTAS — D. Evangelina B. externa aqui seu agradecimento ao C. de Maria por ter devolvido a saude a seu irmão. Em cumprimento da promessa que fizera envia 5\$ para ser rezada uma missa no altar do Santuario.

CARMO DO RIO CLARO — D. Anna Umbellina Villela entrega 5\$ para a Ave Maria, em cumprimento da promessa que fizera.

S. SEBASTIÃO DA VICTORIA — O sr. José de Oliveira Lima envia 5\$ para tomar uma assignatura da Ave Maria a nome do menino José Lopes de Avila, cumprindo assim o voto que fez ao receber uma graça do Coração de Maria.

MOCÓCA — D. Maria Carolina Souza Pinto vem agradecer ao C. de Maria a cura completa de seu filho Paulo, sendo que esteve desenganado dos medicos. — D. Maria Conceição Pereira agradece ao C. de Maria por um favor singular que do mesmo recebeu e toma uma assignatura da Ave Maria. — D. M. M. S. toma uma assignatura desta Revista mariana, pedindo ao C. de Maria que seja ouvida num pedido que lhe faz. — D. Maria da Conceição Azevedo Lemos envia 3\$ para ser rezada uma missa em louvor de S. João, no dia da festa deste santo, em cumprimento dum voto que fez.



Rosario—Menino José C. Zolaran

ESPRAIADO— Uma devota envia 7\$, sendo 3\$ para ser rezada uma missa no altar do C. de Maria, agradecendo um favor que recebeu seu filho, e 4\$ por parte de D. M. Augusta Pinheiro de Almeida, sendo 3\$ destes para uma missa ao C. de Maria agradecendo a saúde dispensada a uma pessoa da familia e 1\$ para velas de seu altar.

VILLA PARAGUASSU' — Uma devota envia 7\$ sendo 6\$ para serem rezadas duas missas segundo as intenções por ella indicadas e 1\$ para distribuir entre os pobres.

ORLEANS (Est. de Sta. Catharina) — D. Maria Duarte Machado prometeu tomar uma assignatura da Ave Maria a nome de d. Emilia Cardoso Rocha si esta sarasse da molestia que a affligia; tendo esta sarado perfeitamente, cumpre a promessa e envia 8\$100.

TIJUCAS GRANDES — D. Amandina Melim manda 5\$ para uma assignatura da Ave Maria para sua filha Zelia, em cumprimento de uma promessa por um favor recebido do C. de Maria. — D. Laura Liberato dá graças ao C. de



S. PAULO—Menino Spencer, favorecido pelo C. de Maria

Maria por um favor recebido, manda celebrar uma missa em acção de graças e dá 2\$ para velas.

BIGUASSU' — D. Ottila Bayer Campos agradece ao C. de Maria um favor recebido para sua filhinha Ilda, quando esteve doente da vista, e remette 2\$ para velas. — D. Paulina do Amaral Cursio dá graças ao bondoso C. de Maria por um favor dispensado a seu marido e conforme promessa remette 5\$ para velas.

ESTREITO — D. Maria G. Correia envia 1\$ para velas do altar do C. de Maria em cumprimento de um voto que fez.

CASA BRANCA — O sr. João Baptista da Costa envia 5\$ para ser rezada uma missa ao C. de Maria, por ter alcançado a saúde a sua senhora, que vinha soffrendo ha dois annos de grave molestia.

PORTO ALEGRE — D. Cecilia Clark envia 10\$ para serem rezadas duas missas, uma no altar do C. de Jesus e outra no do C. de Maria em cumprimento duma promessa que fez na doença do sr. José Andrade.

SANTA CRUZ DO DESCALVADO — D. Georgette M. Sette vendo seu cunhado envolvido num processo, embora fosse de todo innocente, vendo o tramite que as cousas seguiam augurou mal para seu cunhado. Nesta emergencia invocou o I. C. de Maria por meio da novena das Tres Ave Marias, com promessa de tomar uma assignatura desta Revista e publicar na mesma o favor. Tendo sido attendido seu pedido, cumpre a promessa e envia 5\$ para a assignatura da Ave Maria.

JOINVILLE — O sr. Pedro Torres agradece ao C. de Maria um favor obtido, manda 2\$ para velas e 3\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças. — Uma devota dá graças ao C. de Maria por diversos favores recebidos, manda celebrar duas missas ao C. de Maria e 2\$ para velas conforme promessa.

ITAJAHY — D. Guilhermina do Carmo remette 5\$ de esmola por um favor recebido do C. de Maria. — D. Etelvina de Freitas Seara agradece ao C. de Maria oito graças obtidas manda 3\$ de esmola para o cofre. — O sr. Manoel Fernandes Vieira agradece um favor ao C. de Maria e remette 5\$ de esmola para o cofre. — Uma devota por um favor recebido do C. de Maria manda celebrar uma missa em acção de graças e remette mais 4\$ de esmola para o cofre. — D. Valtrudes Coutinho dos Reis agradece ao C. de Maria um grande favor obtido e manda 5\$ de esmola.

A mesma toma uma assignatura da Ave Maria conforme promessa e manda 1\$ de esmola por uma graça alcançada para seu filhinho Lauro. — D. Zulmira Liberato Rochadel dá graças ao C. de Maria por um favor obtido e manda a esportula de 5\$ para celebrar uma missa no altar do C. de Maria em acção de graças.

BLUMENAU — D. Maria Eugenio Montenegro agradece ao C. de Maria e a S. Geraldo um grande favor obtido para pessoas de sua amizade.

ARARAQUARA—D. Isaura Correia de Lemos renova a assignatura da Ave Maria agradecendo favores recebidos.

BOM JARDIM (Est. do Rio)—D. Maria Edith Fonseca agradecendo ao C. de Maria diversas mercês recebidas e impetrando do mesmo mais tres, entrega 5\$ para reformar sua assignatura da Ave Maria.



Santa Rita do Sapucahy—Srta. Leonie Marques, favor recida pelo C. de Maria.



CANTAGALLO — Menina Judith de Carvalho, filha do sr. Julio de Carvalho e sobrinha de D. Amelia Fonseca.

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

Quando os criados se retiraram, levando as salvas onde fora servido o chocolate, os açafates de doces e biscoitos, a Assistente, reconfortada já, fez a seguinte narração a sua cunhada:

— Não teria podido dormir, irmã, se não viesse antes a desafogar-me contigo, contando-te as innovações que minha ditosa sobrinha tem feito em sua casa. Filha, só se vendo! Jesus! Jesus! Que espirito de destruição e de transtorno! Parece que o mundo tem uma febre cerebral com delirio! Innovar! Innovar! Esta é a ordem! Ah! Como aborreço a todos os innovadores, começando por esses senhores das Cortes e acabando por esse estafermo ridiculo de D. Narciso, que em tudo ha de metter seu ponteagudo nariz!... Enfim, vamos ao caso:

Cheguei á casa de Clara ás duas horas. Imagina o meu asombro, quando, ao entrar no pateo, dei pela falta da fonte, com seu grande mar cheio de peixes coloridos, a formosa estatua do cavalleiro armado, os magnificos vasos de buxo, que eram a admiração de Sevilha; arrancando os azulejos e ladrilhos que formavam, em graciosos labores, o pavimento do pateo... e este, terreo e todo plantado com salgueiros chorões!...

— Que tal? me disse Clara muito ancha.

— A' primeira rolha, zurrapa, respondi. Como tiveste coragem, Clara, para tocar nessa antiga estatua, que parecia formar parte integrante da casa?

— Querida tia, contestou-me, as pessoas de gosto achavam-na mal esculpida e desproporcionadamente grande; só poderia ser collocada no fim de uma rua de arvores para formar perspectiva. Não é muito mais agradavel ver e ouvir cahir a agua nestas lindas taças de alabastro?

— Porém, e os buxos? disse. Que tinhas contra elles? Eram tambem desproporcionadamente grandes? Os buxos que são o typo da nobreza entre as plantas; que não se encontram silvestres no campo, nem em qualquer casa ordinaria!... Os buxos, cujo perfume é tão distincto, que não mancham o solo com folhas seccas, pois as estações os encontram inamoviveis, como se não houvesse tempo para elles: graves plantas que não formam suas enormes bolotas, senão depois de ter vivido seculos nas familias que as veneram e que ao contemplal-as sentem impetos de perguntar-lhes por seus avós e encarregar-lhes carinhos para os bisnetos!

— Tia, respondeu Clara, elles estavam em uns jarrões de louça de Triana, antigos, grosseiros e de mau gosto!... Demais eu não gosto de plantas opprimidas e forçadas em seu desenvolvimento; isto lhes tira a graça.

— Que querias, Ignez, que lhe contestasse a semelhante *sem fundos*? Subimos. Quererás crer que a ante-sala está despojada da magnifi-

ca collecção de retratos de familia, que como a dos marquezes de Moscoso, tinha fama em Andaluzia? Disse-me Clara que os havia trasladado, por um semfim de razões sem pé nem cabeça, para a galeria do quarto de seu marido. As paredes estão pintadas de verde-mar e nellas se vêem uma infinidade de retratos de homens celebres, segundo me disseram, em molduras de mogno.

Olhei um por um, com cuidado; e, olha, Ignez, nem um hespanhol! Mesmo na frente, em lugar do cardeal, tio de seu bisavô, ha um velho muito feio, com uma cara de raposa faminta. Vendo-me olhal-o com surpresa disse-me esse D. Narciso de meus peccados:

— “Esse excellentre retrato é do incomparavel Voltaire.

— Voltaire! exclamei. E-se homem iniquo, cujas obras estão prohibidas e cujas maximas se condemnam no pulpito?! Pois senhor, assim como é a cara são os feitos! Boa troca fizeste, sobrinha!

“Entrei na sala: não está menos transtornada. O damasco voou; as cadeiras foram desterradas e em seu lugar puzeram simples tamborettes de acajú, sem braços. Os quadros que ornavam as paredes, estão hoje na bibliotheca; e, para substituil-os, puzeram umas estampas gravadas, que fazem corar de vergonha a gente. Ha entre ellas uma deusa, segundo dizem, abraçada a um pastor, que é um verdadeiro escandaloso.

— “É’ possivel, Clara, que exponhas cousas tão indecentes?... Uma mulher quasi nua!...

— “A belleza ideal eleva-se sobre os sentidos phisicos, saltou dizendo sentenciosamente D. Narciso.

— “Senhor, lhe disse eu, deixemo-nos de belleza ideal; que, para mim, o pão é pão e o vinho é vinho; e uma mulher nua é indecente. Clara! Clara, se existisse a Inquisição, te fariam queimar essas gravuras!

— “Inquisição!... exclamou D. Narciso, dando um salto atraz e tapando a cara com as mãos. Senhora, essa palavra queima a bocca de quem a pronuncia e os ouvidos de quem a ouve!

— Ah! Senhor Delgado! lhe respondi. Tivesse o senhor a consciencia limpa, que nem a palavra e nem a cousa o haviam de assustar.

— “Offereceu-se Clara a levar-me ao jardim, com a esperanza de que me agradariam mais as melhoras que nelle fez; e eu me propuz applaudil-as, percebendo que Clara se mortificava por ver que nada me agradava.

Porém foi impossivel, irmã! Deitaram abaixo o penhasco da fonte; o negro, montado sobre um jacaré, com um prato de pinhas na mão, creio que foi parar a Guiné com seus semelhantes; as tartarugas, os coelhinhos, os lagartos, entrepostos com tanta arte, entre as conchinhas, desapareceram e não se alegram já ao sol; os buxos que estavam a entrada, criados e cortados de modo a debuxarem no solo as armas da casa; esse primoroso trabalho de tantos annos, esses buxos que pareciam ter crescido em honra da familia, foram arrancados, sem respeito, nem

LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes ☞ Os portes por conta do committente

A 100 réis

Pequeno officio do Coração de Jesus
Hora de Adoração
Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramallete Espiritual
Modo de portar-se na Igreja
Explicação do Rosario de S. Miguel
A Educação

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Intolerancia protestante
Postaes em côres do I. O. de Maria

A 300 réis

Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archconfrade do Coração de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougand
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
n.º 5 A Infalibilidade do Papa por (Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo
Manualinho de Piedade

A 400 reis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa
Vida da Sma. Virgem

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de S. José
Mez das Almas
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Espelho da Alma
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus
Vida de Santa Gertrudes a Grande.
Loba
Heresia protestante, dr. Carlos Laet Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Alma de Jesus na sua Paixão
Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
Vida de Santa Monica
A Paz do Papa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.
Manual de N.ª Sra. da Aparecida
Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes
Brados de Commiserção
Relogio da Paixão
Amar a Deus
Imitação de Christo,
Relicario Angelico
A Alma Chamando por Maria
A Folha Celeste (Cento)
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

A 2\$000

Visitas ao Smo. Sacramento por Sto. Affonso
Manual da Piedade Christã
Maria fallando ás donzellas
Tres rosas dos escolhidos
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)

2\$500

Menino Jesus de Praga
Balsamo de Consolação
Caminho da Corte Celestial
Gemidos da Mãe de Deus

A Immaculada Conceição
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado 5\$000
Ancora de Salvação
Porta do Ceu
Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.) (encad. 5\$000)
Noites com os protestantes
Eloquencia Sagrada

A 3\$500

Combate Espiritual

A 4\$000

Preparação para a Morte

A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

A 8\$000

Bellissimos crucifixos luminosos durante a escuridão da noite
Thesaurus confessarii
Sentenças e Despachos (2 volumes)
A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	12\$000



INSTITUTO DE ARTES CHRISTÃS

— DE —

Harry Roehe Sobrinho

Rua Santo Antonio, 133 - - Porto Alegre

Recommendo ao Revmo. Clero regular e secular, e aos interessados em geral, o meu bem montado instituto de artes christãs, onde se executam quaesquer trabalhos concernentes ao ramo. — *Imagens do Salvador, Corações de Jesus, Immaculadas, Crucifixos, Virgens, Santos, Anjos em adoração, Vias Sacras, Altos e baixos relevos, etc., etc.*

Preços baratissimos. (Artigos de importação, nestes ramos, só de frete e diretos pagam mais do que o custo original de meus productos.) Executam-se estatuas em tamanhos diversos, tanto em terra cota, cimento, pedra gipsia ou cartão romano, como em esculptura de madeira, obedecendo esta a preços convencionaes. As estatuas do meu atelier artistico obedecem a um serviço completo de polychromia, distinguem-se por seu acabamento modelar, posição natural, rica disposição nas vestes, etc. Quanto ao trabalho de pintura e revestimento, é elle o melhor que se conhece, pois todas as minhas estatuas podem ser lavadas, e mesmo nos templos mais humidos nada soffrem. Peço a todos que me honrem com a sua preferencia.

Harry Roehe Sobrinho

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviam-se prospectos.

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um €6 vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commisionado pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.



«Illmo. sr. Eduardo C. Sequera. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosse, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequera — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO. TELEPHONE 853

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.